

096

CLASSE GRAMATICAL E DESEMPENHO NO PREENCHIMENTO DE UM TESTE CLOZE.

Samira Dall Agnol, Niura Maria Fontana (orient.) (UCS).

Este estudo é um recorte nos dados do subprojeto "Diagnóstico do grau de desempenho de alunos iniciantes e avançados do curso de Letras da UCS na realização do teste *cloze*". O subprojeto está vinculado à pesquisa TEAR e seu objetivo é comparar o desempenho de alunos iniciantes e avançados do curso de Letras na realização do teste *cloze*. Esse teste foi aplicado no primeiro semestre de 2002 a duas turmas de EPT e a quatro de LPI. Para emparelhamento das amostras, foram sorteados, nas turmas de LPI, 41 aprendizes, igualando essa amostra à de EPT, também com 41 aprendizes. A metodologia utilizada é analítico-descritiva. Para a realização deste trabalho, considerou-se a classe gramatical de cada uma das 30 lacunas do teste *cloze* e em que medida a classe gramatical aumenta ou diminui a dificuldade de preenchimento inerente a cada lacuna. Foram analisadas as classes: adjetivo, advérbio, artigo, preposição, pronome, substantivo e verbo, as quais apareceram nas lacunas do teste. Embora haja estudos indicando que as palavras funcionais são mais fáceis de recuperar do que as nocionais (entre outros, Taylor, Aborn et al. *apud* Abraham e Chapelle, 1992), este estudo não permitiu fazer classificação semelhante, pois os resultados foram mesclados. Apesar disso, a lacuna que obteve maior índice de adequação foi uma palavra funcional (combinação: preposição + artigo), enquanto que o menor índice de adequação foi atingido por uma palavra de sentido próprio (verbo). Uma das conclusões a que se chegou através deste estudo é que a classe gramatical não é o único fator que dificulta ou facilita o preenchimento do teste *cloze*, pois existem outros fatores que devem ser considerados como: a falta de conhecimento prévio sobre o tópico ou a falta de compreensão do texto como unidade comunicativa.